

DIRETRIZES GERAIS DO MOVIMENTO ECOS ANO 2025

1 INTRODUÇÃO

A **Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais** (SEEMG) e a **Dom Helder** Escola Superior, em parceria com colégios particulares e escolas públicas Municipais, Estaduais e Federais através da Cooperação Técnica da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE-MG), por meio do Acordo de Cooperação - Processo SEI nº 1260.01.0163111/2022-73. Assinatura: Assinatura: 25/01/2023, publicado no Diário Oficial de Minas Gerais, dia 27 de janeiro de 2023, página 28, coluna III, com vigência até o ano de 2028, apresenta as Diretrizes do **MOVIMENTO ECOS 2025**

O Movimento Ecos elaborou editais onde propõe-se discutir de maneira transversal, como vigente na Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999 no Art. 4º, inciso III, “o pluralismo de ideias” e concepções pedagógicas, na perspectiva da interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade¹”. Incentiva a implantação de novos valores, atitudes pessoais e coletivas que possam contribuir para o uso responsável e sustentável dos recursos naturais, na utilização dos processos corretos dos materiais de forma viável e consciente. Viabilizando a responsabilidade socioambiental individual e comunitária com as presentes e futuras gerações. Esses novos conhecimentos que possibilitam o surgimento e absorção de novas atitudes podem ir além do espaço escolar e atingir os núcleos familiares, comunitários e do trabalho.

O Movimento Ecos, em sintonia com a RESOLUÇÃO CEE Nº 493, de 12 de dezembro de 2022 (Minas Gerais), que define “A *Educação Ambiental deverá estar assegurada no Plano de Desenvolvimento Institucional, no Projeto Político Pedagógico e nos Planos de Curso das instituições, devendo contemplar as ações previstas para Educação Ambiental, em todas as modalidades e níveis de ensino*” propõe desenvolver atividades no contexto da intra, inter, multi e transversalidade nas atividades socioambientais.

A proposta metodológica do Movimento Ecos é trabalhar com um “**Projeto educacional contextualizado**” por meio de “**Editais de concursos autônomos**” que permitam ao estudante instruir, contextualizar, problematizar e oportunizar novos saberes e habilidades em todas as áreas do conhecimento, contribuindo para o ensino e a aprendizagem, minimizar a evasão escolar e as diferenças de acesso à educação; oferecer soluções dentro desse novo modelo de ensino médio; promover o aprendizado no espaço familiar e na comunidade, valorizando a importância da proteção e preservação socioambiental na sociedade e coletividade, através de suas culturas e experiências vividas no cotidiano.

¹ A transdisciplinariedade pode ser definida como um processo de intercâmbio entre diversos campos e ramos do conhecimento científico, nos quais uns transferem métodos, conceitos, termos e inclusive corpos teóricos inteiros para outros. (LEFF, 2010, p. 84)

Os editais serão divulgados pela Secretaria de Estado de Educação e pela Dom Helder através do site e redes sociais. Também, serão postados na plataforma do Movimento Ecos: <http://ecossocioambiental.org.br>, para que os diretores e professores responsáveis possam divulgar os mesmos em vista à adesão da comunidade escolar.

Para viabilizar a participação nos editais, será realizado um cadastro - banco de dados - para a comunicação do Movimento Ecos com as instituições parceiras. Essa comunicação será feita por e-mail e por mensagens eletrônicas instantâneas pelo WhatsApp.

A Dom Helder, através do Movimento Ecos, dará apoio para fomentar essas atividades aos educadores e estudantes, através da motivação dos professores nucleadores, estagiários, monitores e bolsistas das graduação e da pós-graduação (mestrados e doutorados).

2 PROBLEMATIZAÇÃO

2.1 Considerando:

- 1) os novos desafios das mudanças climáticas que atingem nossa realidade local, regional e mundial;
- 2) a necessidade de inserir e consolidar atividades intra, inter, multi e transversalidade entre as disciplinas curriculares, incentivando a formação de uma visão holística sobre os problemas socioambientais enfrentados pela sociedade local e mundial;
- 3) a importância de incluir a Educação Ambiental como fator de transformação social a partir da mudança de mentalidade, novo entendimento de conceitos dos direitos humanos, o protagonismo feminino, a sustentabilidade, mudanças climáticas, poluição do solo, ar, água, geração de resíduos, dentre outros, que impactam no futuro da humanidade;
- 4) a identificação das diferentes realidades socioambientais, socioculturais e socioeconômicas da população em geral, tendo como referência as mudanças climáticas;
- 5) a necessidade de constituir, rever e resgatar valores éticos e comportamentais que defendam um meio ambiente saudável e sustentável, proporcionando melhores condições de vida; e
- 6) a compreensão da correlação existente entre os problemas sociais, como: fome, doenças, desempregos, falta de habitações, racismo, etc. com as questões políticas socioambientais e de gênero;
- 7) a análise dos impactos positivos e negativos das mídias digitais e redes sociais, nas relações de convivência social e ambiental, bem como as implicações da inteligência artificial na leitura e escrita.

2.2 Propõe-se as seguintes questões-problemas:

As instituições de ensino estão preparadas para enfrentar os novos conceitos de sustentabilidade diante das mudanças climáticas como enchentes, vendavais e secas, poluição atmosférica, hídrica e dos solos, aquecimento global, desmatamento, queimadas, desertificação, perda da biodiversidade, que colocam em risco o futuro da humanidade?

- é possível promover mudanças de paradigma de forma proativa e por meio de atividades presenciais e semipresenciais, da educação socioambiental na prática escolar contextualizadas em um tema socioambiental dentro e fora das escolas públicas e privadas?
- como o Movimento Ecos pode contribuir mais para a formação socioambiental dos jovens com as atividades elaboradas e aplicadas através das unidades de ensino?
- a metodologia proposta contribuirá para a educação socioambiental no enfrentamento dos desafios que impliquem, efetivamente, na mudança de práticas, hábitos e posturas individuais e coletivas, possibilitando a criação de um ambiente escolar, familiar e comunitário mais saudável e sustentável?

3 JUSTIFICATIVA

Para o desenvolvimento das atividades programadas, o Movimento ECOS adotará como marco teórico a Constituição Federal, que em seu Art. 255, § 1º, inciso VI prevê: “VI - promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente” (CONSTITUIÇÃO FEDERAL, 27/04/1999; CONSTITUIÇÃO ESTADUAL de MG, 1989). A Lei federal Nº 9.795 de 27 de abril de 1999 e a Lei estadual de MG 15.441 de 01 de janeiro de 2005, que tratam especificamente das promoções da Educação Ambiental no ensino em todos os níveis. O Decreto Nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que no Art. 3º, inciso V assegura “- estimular e promover parcerias entre instituições públicas e privadas, com ou sem fins lucrativos, objetivando o desenvolvimento de práticas educativas voltadas à sensibilização da coletividade sobre questões ambientais” (Brasil, 2002). Da Resolução Secretaria de Estado de Educação, CEE Nº 493, de 12 de dezembro de 2022 que dispõe das diretrizes para a Educação Ambiental no sistema de ensino do Estado de Minas Gerais. (Minas Gerais). Igualmente, a Lei 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil, 1996), alterada pela Lei 13.415/17 que estabelece o currículo do ensino médio composto pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC, e por itinerários formativos que serão a base para a montagem e execução das atividades, por meio dos editais autônomos a serem encaminhados às Instituições. Neste sentido, serão priorizadas e incentivadas ações práticas nas instituições de ensino, objetivando o desenvolvimento da educação participativa que promova a conscientização, mudança de hábitos e novas atitudes no ambiente escolar, propagando em suas famílias e comunidades um posicionamento diante da realidade social e ambiental, objetivando alcançar mudanças saudáveis e sustentáveis nas relações entre meio ambiente urbano/rural e a sociedade.

A implantação da responsabilidade socioambiental nos educandários, através da disseminação da educação participativa e ativa, possibilita garantir o meio ambiente sustentável para as presentes e futuras gerações, complementando o ensino e aprendizagem para assegurar a elaboração de propostas para a educação ambiental.

Por saber da necessidade das instituições em desenvolverem os Temas Contemporâneos Transversais - TCTs, através de projetos interdisciplinares/transdisciplinares propostos na Base Nacional Comum Curricular – BNCC, onde todos os temas (Saúde, Meio Ambiente, Ética,

Orientação sexual, Pluralidade Cultural, Trabalho e Consumo) podem ser desenvolvidos mediante o tema da **“Educação Socioambiental”** elaboramos o presente material pedagógico, com objetivo de discutir a educação socioambiental na prática escolar e contextualizar os problemas vivenciado pelos educandos em vista de buscar soluções e alternativas para o consumo consciente, responsável e solidário e por outro viés, preparando-os para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

É importante ressaltar que o contexto da pós-pandemia trouxe à tona reflexões e desafios no empreendedorismo, na sustentabilidade e na solidariedade humana. A manifestação, talvez, esteja intimamente ligada às próprias diversidades encontradas no espaço brasileiro: clima, relevo e principalmente os hábitos comportamentais e a constituição cultural, tornando-se uma ferramenta de pesquisa/aprendizado. Essas investigações terão aplicabilidades em oficinas práticas, mostras culturais, novos talentos na dança, música e canto, bem como nas feiras e mostras científicas.

O Movimento Ecos propõe contribuir com as instituições de ensino no enfrentamento aos desafios da sociedade globalizada em constantes conflitos sociais e ambientais. Desse modo, valorizando mais a vida em harmonia com a natureza, poder-se-á bradar em alto e bom som: **“JUNTOS, PODEMOS MAIS!”**.

4 OBJETIVO GERAL

O Movimento Ecos atua em parceria com as instituições de educação, com o objetivo pesquisar sobre a temática: educação socioambiental na prática escolar.

As ações visam provocar a conscientização e a mudança comportamental dos atores sociais, motivando-os para a busca imediata de iniciativas multiplicadoras para a sociedade, assegurando a preservação socioambiental da comunidade em geral, bem como, contribuir para a diminuição da evasão escolar, de modo que as diferenças de acesso à educação sejam minimizadas.

5 ESTRATÉGIAS

Estratégias para o alcance do Objetivo Geral:

- inserir o tema da **“Educação Socioambiental”** de forma transversal, com foco na interdisciplinaridade/ multidisciplinaridade/ transdisciplinaridade nas disciplinas acadêmicas;
- envolver as dimensões: ambiental, social, econômica, cultural, saúde pública e política na temática: educação socioambiental na prática escolar;
- demonstrar que os problemas socioambientais permeiam os conflitos étnicos raciais e sociais, além de envolverem, diretamente, questões econômicas e políticas;
- fomentar o desenvolvimento de projeto idealizado pelos docentes e discentes da instituição de ensino, pertinente a sua realidade e acompanhar o progresso das ações para alcance dos objetivos propostos pela equipe de execução;
- avaliar os indicadores ambientais da instituição;
- documentar as ações desenvolvidas mediante trabalhos, pesquisas, fotos, vídeos e relatos, na expectativa de ampliar o senso crítico e provocar a mudança de postura social nos envolvidos dentro e fora das escolas;

- contribuir ao ensino interativo e participativo em sintonia à causa socioambiental, em vista da atuação cidadã;
- prever estratégias de continuidade das ações após o encerramento das atividades anuais do Movimento Ecos;
- elaborar atividades culturais, feiras, palestras, workshop, minicursos, mostras, oficinas, que promovam a socialização e a manifestação socioambiental sobre a temática: educação socioambiental na prática escolar.

6 METODOLOGIA

O projeto disponibilizado para as instituições parceiras do Movimento Ecos, com a temática: educação socioambiental na prática escolar, compõe-se em editais autônomos, oferecendo à comunidade acadêmica mais uma opção, que pode ser, disciplinar ou transdisciplinar, contribuindo com os estudos dos jovens e profissionais nas unidades de ensino. Por outro viés, os editais proporcionam mais uma ferramenta para o enfrentamento da evasão escolar, vez que incentiva os alunos a continuarem os estudos de maneira prazerosa e lúdica.

6.1 As atividades propostas são:

Certificação da Pegada Ambiental (plataforma semente): em curso 2024/2025: desenvolver atividades teóricas e práticas que contribuam para reduzir a pegada ambiental da escola, em termos de redução do consumo de água, energia, papel e geração de resíduos, além de implantar hortas orgânicas para a alimentação mais saudável e incluir o tema ambiental no conteúdo programático de todas disciplinas de forma transversal. Incentivar a instituição pela mobilização dos docentes e discentes, a elaborarem e desenvolverem, projeto ambiental, mediante ações programadas, para resolver ou minimizar problemas detectados pela equipe que impacta negativamente a pegada ambiental da escola. Ou implantarem ação ambiental que melhore o ambiente escolar.

Concurso Estadual Redige-Ecos: desenvolver a educação ambiental pela temática: educação socioambiental na prática escolar que afetam a sustentabilidade de forma transversal, com foco na interdisciplinaridade/ multidisciplinaridade/transdisciplinaridade nas disciplinas acadêmicas. Incentivar a escrita, ampliando a visão crítica e contribuindo para o desenvolvimento do pensamento argumentativo. Esse concurso contribui com a preparação dos estudantes para o exame do ENEM.

Campeonato de Robótica: com o intuito de estimular a difusão das ciências exatas, aliada a ciência da computação e inteligência artificial para fortalecer a transversalidade da temática: educação socioambiental na prática escolar.

III Festival de Dança Ecos: espaço para os alunos criarem outras formas de consciência socioambiental sobre a temática: educação socioambiental na prática escolar. A proposta visa a preservação e conservação dos espaços, o resgate das tradições culturais da população, local ou regional, através da dança e da música, dentre outras manifestações, ocupando os espaços públicos

e as instituições de ensino, disseminando a cultura popular tradicional e suas diversidades. O concurso será realizado no segundo semestre de 2025.

Festa de premiação: sexta-feira, dia **28 de novembro** de 2025, às 9h será realizado a festa de premiação das Equipes participantes em cada um dos editais.

7 CANAIS DE COMUNICAÇÃO

A comunicação entre os coordenadores do Movimentos Ecos e as escolas se fará por meio de:

1. Canais institucionais de comunicação e e-mails institucionais;
2. Contatos telefônicos com gestores, professores e alunos;
3. Mensagens de WhatsApp;
4. E-mail: extensao@domhelder.edu.br;
5. Outros veículos de comunicação com os estudantes, diretores e a comunidade escolar será o site e as redes Sociais do Movimento Ecos:
 - a) Site: <http://ecossocioambiental.org.br/>;
 - b) Instagram: @ecosmovimento;
 - c) Tik Tok: @movimentoecos;
 - d) Youtube: Movimento Ecos;
 - e) Facebook: Movimento Ecos.

É importante salientar que todas as escolas parceiras, bem como professores e estudantes devem seguir os canais de comunicação do Movimento Ecos para se manterem atualizados acerca das atividades, eventos e demais projetos desenvolvidos pelo Movimento Ecos.

8 O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES SEGUIRÁ O SEGUINTE CRONOGRAMA:

Comunicados (convites de parceria ou sua renovação):

- À Secretaria Estadual de Educação: reiterando a parceria, a SEEMG, utilizando-se de canais próprios, encaminhará o convite a todos os parceiros da rede de ensino de Minas Gerais;
- Às Superintendências de Ensino da RMBH e Colar Metropolitano, estimular as escolas de sua circunscrição participar dos editais autônomos ofertados pelo Movimento Ecos;
- Aos diretores de escolas: será disponibilizado o material elaborado, solicitando que entrem em contato para iniciar as atividades através do credenciamento ao Movimento Ecos na plataforma;
- Aos professores responsáveis - diretores, coordenação/supervisão pedagógica e professores coordenadores do projeto: a coordenação e os professores nucleadores do Movimento Ecos farão a divulgação das atividades pelos canais institucionais, via telefone e WhatsApp;
- Aos estudantes: serão convidados a participar das atividades por meio das instituições de educação, através do professor responsável. Os professores nucleadores, estagiários, monitores e bolsistas farão a divulgação pelas redes sociais, bem como via telefone e WhatsApp, nos casos dos contatos já firmados com gestores e professores.

8.1 Os editais autônomos:

A direção, juntamente com o professor orientador das atividades, fará o credenciamento da instituição e posterior adesão aos editais propostos para o desenvolvimento das atividades via plataforma do Movimento Ecos <http://ecossocioambiental.org.br/>.

Poderão participar instituições convidadas e as instituições que se interessarem em contatar o Movimento Ecos de 2025, através do e-mail: <extensao@domhelder.edu.br>, ou contatar o nucleador responsável pela instituição.

9 AVALIAÇÃO

Cada edital especificará os critérios avaliativos.

O Movimento Ecos, não fornecerá listas classificatórias dos participantes dos Editais autônomos. As ações propostas e prêmios nos editais são para incentivar a **“todos os alunos para participarem”** do estudo, preservação e proteção ambiental.

10 PREMIAÇÃO

Como incentivo às práticas das atividades propostas, cada edital divulgará os prêmios, os quais a comunidade acadêmica estará concorrendo.

O Movimento Ecos almeja a efetivação do desenvolvimento da temática: educação socioambiental na prática escolar, através de uma educação socioambiental de qualidade, laica e profícua.

11 CERTIFICAÇÃO

As instituições parceiras do Movimento Ecos, bem como seus representantes (diretores, docentes e discentes cadastrados em nossa plataforma), receberão certificados de participação a ser encaminhado ao fim das atividades. O envio será nominal, salientamos a importância de conferirem o cadastro do e-mail e nome para evitarmos erros e extravios.

Belo Horizonte, 19 de fevereiro de 2025.



Francisco Haas
Coordenador do Movimento Ecos
Pró-Reitor de Extensão